

O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
Manuel Godinho da Silva
Director
Joaquim Lacerda Junior
Secretario
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	\$03

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios - cada linha	\$04
Repetições	\$02
Imposto do sello	\$01

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originas sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e committidos: preços convencionaes

O nosso anniversario

COM o presente numero entra o *Figueiroense* no seu decimo nono anniversario, podendo com orgulho enfileirar ao lado dos mais antigos representantes da imprensa portugueza.

E se o facto justamente nos envidaçe pelas enormes difficuldades que se venceram e pelas grandes canceiras e trabalhos que representa, a que só uma grande força de vontade, como a nossa, podia fazer face, não menos nos orgulha, tanto pela honestidade e correcção dos nossos processos jornalisticos, como pela sinceridade e pessoal desinteresse da nossa orientação politica.

Effectivamente, sendo nossa regra e proposito respeitar religiosamente a vida privada de todo o lar, que queremos excluida de toda a apreciação ou discussão, todos os que nos lêem hão-de fazer-nos a justiça de reconhecer que só excepcionalmente e depois de muito provocados, momentaneamente nos teremos afastado d'esta linha de conducta, que aliás de prompto retomamos e que é positivamente, um dos melhores apanagios da nossa existencia.

Por outro lado e no tocante á orientação politica de *O Figueiroense*, mais que quaesquer palavras nossas, elle falla por si e exclusivamente por si se recomenda e impõe á consideração e ao respeito de todos os que o conhecem e apreciam.

Integrados na Republica após a sua proclamação e quando convictos de que ella correspondia aos legitimos interesses da Patria, a Republica temos lealmente servido e defendido, inculcando-a na alma popular, que d'ella fazia um juizo menos justo, e escolhendo e defendendo dentro da Republica a aggremação politica cujo programma julgamos que melhor satisfaz as actuaes necessidades patrias.

Dentro da mais escrupulosa veracidade assim o affirmámos ha um anno e assim o repetimos n'este momento, estando absolutamente seguros de poder repetil-o ininterruptamente através de toda

a nossa existencia, de cujo futuro é garantia segura a inalteravel correcção d'um passado já longo.

* * *

Sim, senhor! Mais um anno volvido e durante elle que de cousas extraordinarias por esses mundos além desenroladas, temos tido que dar conhecimento aos nossos presados leitores!

Espaço de tão curta duração que nem um grão d'areia representa na Ampulheta do Tempo este ultimo anno que contamos foi sem duvida nenhuma para a miseranda humanidade o mais terrivel de todos quantos a Historia regista.

Em nenhum outro como n'este as victimas da metralha se contaram por milhões nem jámais conflagração alguma envolveu nas suas malhas mortíferas tantos e tão poderosos Estados.

Os progressos e aperfeiçoamentos das modernas e infernaes machinas de guerra não precisaram mais que este pequenino periodo de doze mezes para arrasarem inteiramente uma nacionalidade prospera e heroica como a Belgica, e para levarem a devastação e a morte á desditosa Polonia.

Esquadras poderosissimas, que representavam fortunas fabulosas, foram arremessadas para o fundo dos mares arrastando consigo milhares de vidas, cidades indefezas que soberbos monumentos tornavam notaveis, joias artisticas do mais raro valor, tudo foi impiedosamente destruido por esse tufão medonho que vem soprando funebremente pela Europa fóra e a que todos os povos do mundo vem assistindo assombrados.

A infeliz Tracia reduzida a um montão de ruinas amalgamado de cadaveres, vinte departamentos francezes gemendo ainda afflictivamente sob o peso oppressor das tropas prussianas, eis afinal no seu tectrico conjuncto todo esse quadro desolador d'este periodo terrivel que representa o decimo nono anno da nossa existencia.

Que a duração de tantos males se não prolongue mais e que a Paz se restabeleça entre os belligerantes, desoprimindo os espiritos alarmados e dando á pobre humanidade as longas treguas de que precisa para se refazer de tamanhos estragos, eis os votos ardentissimos que fazemos ao encetarmos os trabalhos do anno que desponha.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Exames distinctos

Com notavel distincção fizeram ha dias os seus exames em Coimbra dois filhinhos do nosso presadissimo amigo e velho assignante sr. Manuel Fernandes de Carvalho, d'aquella cidade, que pôde na verdade orgulhar-se da applicação e intelligencia d'essas esperançosas creanças, que são o seu justo enlevo.

Uma — Hylario Veiga de Carvalho, com nove annos apenas, fez o seu exame do 1.º grau obtendo a classificação d'optimo.

A outra — Sergio Veiga de Carvalho, que não conta mais de 14 annos, fez com igual distincção o terceiro anno dos lyceus, obtendo 15 valores.

Felicitemos o nosso querido amigo e sr. Fernandes de Carvalho, fazendo votos sinceros pelo ridente futuro das intelligentes creancinhas.

Hospedes Ilustres

Tem estado entre nós desde a passada segunda feira o ex.º sr. Themoteo de Sousa Alvim distinctissimo tenente-coronel do Exercito Portuguez e cavalheiro do mais fino trato e primorosa educação, que vem acompanhado dos ex.ºs srs. dr. Antonio de Mendonça e capelão Pedro Marques, que não temos ainda o prazer de conhecer.

Suas Ex.ºs vem em serviço de inspecções militares, que hoje termina.

Antonio Simões Godinho

Foi promovido a alferes, seguindo ha dias para a provincia de Moçambique, este nosso estimado assignante e presadissimo patricio e amigo, da freguezia de Aguda do nosso concelho, que gosa na carreira das armas a que se dedicou da consideração e da estima a que as suas elevadas qualidades dão direito.

Enviando-lhe os nossos melhores parabens pela merecida distincção que lhe fizeram fazemos votos sinceros pela continuação das suas felicidades.

Professora da Castanheira de Pera

Foi ha dias apresentada ao sr. Inspector escolar do circulo de Anciã uma larga queixa contra a professora da Castanheira de

Pera, queixa em que se apontam factos e indicam testemunhas, devendo sobre ella proceder-se ao respectivo inquerito.

Segundo nos informam a parte queixosa está habilitada a indicar novos factos e a apontar mais testemunhas, quando lhe seja solicitado.

Recita d'amadores

Com a mesma patriótica applicação do seu producto aos feridos da guerra, foi levada a effeito no passado domingo 15 do corrente mez a recita d'amadores, d'esta villa, que, como a primeira, deixou inteiramente satisfeita a numerosa e distincta plateia.

Além dos numeros do programa já de si variado e que muito agradou, foram magistralmente recitados, respectivamente, por Manuel Gameiro dos Santos e Joaquim Granada, os monologos — «Já dei o que tinha a dar» e «Parece-me que sim que está bem.»

Todo o desempenho foi correcto e deixou nos assistentes a grata recordação d'uma noite bem passada.

Os intervallos foram abrilhantados por uma orchestra composta de distinctos amadores d'esta villa e que era superiormente dirigida pelo sr. João Antonio Semedo, pelo que foi justamente applaudido.

Festividade em Aguda

Teve logar no domingo 15 do corrente a festividade de Nossa Senhora da Graça, em Aguda, de que era mordomo o nosso querido amigo Abilio Jorge, e que foi este anno revestida de grandiosa e desusada imponencia.

Foi abrilhantada pela Velha Philharmonica Figueiroense e n'ella tomaram parte os reverendos padres José Rocha, Adelino de Faria e Hygino Lopes do Rego, recitando este ultimo, com a costumada eloquencia, aoração religiosa.

Na procissão, que foi imponente, incorporaram-se todas as devotas que offereceram fogaças, e que as levavam á cabeça, em vistosos taboleiros, dando a este numero dos festejos todo o realce, já pelo numero que era elevadissimo já pela arte com que foram enfeitados.

Findo os festejos de igreja o nosso bom amigo Abilio Jorge offereceu em sua casa um lauto banquete em que tomaram parte as pessoas mais gradadas d'Aguda,

A questão das subsistencias

De iniciativa governamental foi apresentada ao Parlamento no dia doze do corrente mez um projecto de lei que tende a regular oficialmente a momentosa questão da subsistencia publica, impondo aos productores de generos alimenticios a obrigação de venderem os que tiverem disponiveis, sob pena de desobediencia qualificada, e creando commissões concelhias para fixarem os respectivos preços.

A «Commissão de subsistencias» que assim a lei denomina aquellas de que vimos tratando são compostas do administrador do concelho, d'um delegado da Commissão Executiva da Camara Municipal, d'um representante da agricultura, um do commercio e um da industria, organização que deve satisfazer as partes interessadas e que não deixa de merecer o nosso applauso.

E' essa commissão que tem de elaborar mensalmente a tabella dos preços por que os generos de primeira necessidade, e quaesquer outros que julgue necessario sujeitar ao mesmo regimen, tem de ser vendidos na respectiva circumscripção administrativa, funcção esta da mais alta importancia e para que evidentemente se requer a mais escriptulosa e ponderada attenção.

O justo e equitativo equilibrio que é preciso manter entre o productor e o consumidor, para que simultaneamente se acaulem e respeitem os interesses d'uns e outros, tornam a missão d'essas commissões sobremaneira espinhosa e delicada e são por si mais que sufficientes para evidenciarem a necessidade absoluta

que existe das classes interessadas serem representadas por homens que a par da precisa competencia, sejam tambem reconhecidamente ponderados e justos e tanto quanto possivel alheios á politica.

A questão é, repetimos, verdadeiramente momentosa, sobretudo n'este momento critico que atravessamos, em que uma grande parte das nações europeias productoras do trigo e do milho que vinha suprir as nossas deficiencias de producção e as deficiencias d'outros paizes, que, como o nosso, não produzem, para seu consumo, se encontram envolvidos na tremenda guerra e em condições de nem para si poderem produzir.

Para que a fome com todo o seu horripilante cortejo não venha bater-nos á porta é preciso que da parte do governo e dos lavradores haja um conjunto de patrioticos esforços que eliminem ou reduzam ao minimo esse deficit de producção com que costumamos lutar.

Da parte do governo amimando a lavoura com o barateamento d'adubos, transportes, impostos e outros encargos, actualmente bem pesados, e da parte dos lavradores correspondendo a esse patriotico gesto applicando aos generos de consumo todas as terras disponiveis e tirando d'estas tudo quanto ellas possam produzir.

Só assim se fará face ás grandes necessidades de momento, e se poderão evitar collisões sociais dos mais funestas consequencias.

todas as *fogaceiras* grande numero de cavalheiros d'esta villa e outras localidades das relações d'aquelle nosso amigo e que a convite seu ou de motu proprio foram assistir aos referidos festejos.

Estrada das Bairradas

No dia 16 do corrente foram arrematados na administração d'este concelho mais tres tarefas de serviços na Ponte do Rio Zezere, na chamada estrada das Bairradas que ha de ligar o nosso concelho com o da Certã, chamando a esta villa todo o transito de mercadorias e passageiros que da Beira Baixa se destinam ao norte do paiz.

E' já a terceira ou quarta empreitada de serviços que este anno se faz para a alludida ponte cujos trabalhos vão bastante adiantados.

Escolas de repetição

Em exercicios de repetição de ve chegar a esta villa no dia 5 do proximo mez de setembro uma força de infantaria com o effectivo de 300 homens, que hão de fazer os respectivos exercicios no Cabeço do Pião.

Dormem aqui para o dia se-

guinte em que seguem para Alvaizere ficando, com aquartelados nos Paços do Concelho, cem na escola do sexo masculino e cem na Misericórdia d'esta villa.

Vem tambem a respectiva banda que executará n'esta villa algumas peças do seu variado repertório.

Graça, 17 de agosto

Festividade

Teve logar no dia 15 do corrente mez na séde d'esta freguezia a festividade de Nossa Senhora da Graça, que decorreu o mais brilhantemente possível.

Na vespera foi queimado um bello fogo d'artificio, fabricado pelo habil e afamado pyrotechnico da Certã, que devéras agradeu.

No dia da festa houve missa cantada pelo rev. parochio, acolytado pelos reverendos parochos Manuel A. Alexandre de Carvalho e Francisco David, subindo n'essa occasião ao pulpito o reverendo padre Sousa Ribeiro, que mais uma vez empolgou o auditorio com uma eloquente oração.

Antes e depois da communhão foram cantados pelas creanças o «Queremos Deus» e outros canticos religiosos préviamente ensaiados pelo parochio da freguezia e que bastante agradaram.

Logo depois da communhão houve na sachristia um *lunch* offerecido pelo parochio d'esta freguezia ás creanças que tinham commungado e depois do qual teve logar a procissão.

Finda esta dirigiram-se as creanças acompanhadas pelo parochio, philarmonica União Figueiroense e bastante povo a um amplo arrabalde onde foi offerecido ás creanças um opiparo jantar pelo rev. parochio, o qual foi servido por algumas senhoras que mais o abrilhantaram, sendo de notar o carinho e solicitude com que trataram as creanças.

E assim terminou esta festividade que deixou gratas recordações, sendo para louvar o referido parochio pelo brilhantismo que lhe imprimiu.

* Alfaiataria NOVO MUNDO *
* Vestir nesta alfaiataria *
* é dar uma prova de bom *
* gosto e elegancia. *

A nossa carleira

Para a Figueira da Foz onde vão fazer uso dos banhos sahiram ha dias com suas ex.^{mas} familias os nossos presados amigos Antonio Luiz Agria, abastado proprietario e dr. José Delgado da Silva Ribeiro, distincto advogado e notario, d'esta villa.

Tambem para ali sahiram com suas esposas os nossos assignantes e bons amigos Eduardo Coelho Nunes, do Carapinhal e Antonio d'Oliveira David, das Varzeas.

Regressou a esta villa, reassumindo as suas funcções de escrivão de direito d'esta comarca, o nosso estimado amigo sr. Humberto Telles de Paiva Silvano.

Francisco Lagôa

Deu-nos o prazer da sua visita este velho e querido amigo, dignissimo conductor d'obras publicas de 1.^a classe, que veiu assistir á arrematação da empreitada da ponte do Zezere, a que n'outro logar nos referimos.

Carlos Rodrigues

De regresso d'Africa, onde fez parte da expedição militar, esteve entre nós este nosso bom amigo e patricio, dignissimo sargento d'infantaria e estimado e apreciado collaborador do nosso jornal.

Joaquim da Silva Pimenta

Acompanhado de suas ex.^{mas} filhas chegou a esta villa na passada quinta-feira este nosso respeitabilissimo patricio e amigo,

abonado e conceituado commerciante da praça de Lisboa, onde é justamente respeitado e considerado pela sua conhecida e nunca desmentida honradez.

Como de costume hospedou-se em casa do seu e nosso velho amigo sr. Manuel Rodrigues Perdigão, onde conta demorar-se alguns dias.

Zilo Alves da Silva

De visita a seus velhos e extremos paes encontra-se entre nós, este nosso querido amigo e illustre patricio, empregado superior do Monte-pio Geral.

Dr. Caneva

Já se encontra na sua opulenta Quinta da Cerca, o nosso velho amigo e assignante dr. Antonio Augusto Simões Caneva, abastado proprietario d'este concelho.

João Roldão

Deu-nos o prazer da sua visita este nosso assignante e amigo, morador em Pedrogam Grande, que veiu esperar a esta villa, no regresso da Figueira da Foz, sua ex.^{ma} esposa.

As misérias e as necessidades do povo

Por nos ter chegado ás mãos um pouco tarde o respectivo original não pudemos dar publicidade n'este numero, a este artigo, continuação do que publicamos no penultimo numero de *O Figueiroense* e que será publicado no numero seguinte.

Empregados administrativos

Pelo illustre deputado sr. Lopes Cardoso foi ha dias apresentado na Camara de que faz parte tão distincta, um projecto de lei, assignado por deputados de todas as côres politicas e pelo qual são melhorados os vencimentos dos empregados das administrações de concelho e secretarios das camaras municipais.

Trata-se d'uma velha e justissima pretensão d'esses modestos funcionarios que estando hoje carregados de serviços conservam ainda vencimentos ridiculos que de modo algum se compadecem com a actual carestia da vida.

Por esse projecto foram fixados os seguintes vencimentos: — Para os secretarios das camaras e administrações dos concelhos 500\$00 escudos nos concelhos de 1.^a ordem, 400\$00 nos de 2.^a e 300\$00 nos de 3.^a.

Para os amanuenses 300\$00 nos concelhos de 1.^a ordem, 240\$00 nos de 2.^a e 3.^a.

E para os officiaes de diligencias e continuos 160\$00 nos concelhos de 1.^a ordem e 140\$00 nos restantes.

O projecto em questão obteve a dispensa do regimento tendo já sido approved nas duas camaras e devendo em breve ser convertido em lei e publicado na folha official.

EMPRESA DE VIAÇÃO

AUTO-ONIBUS

Figueiro dos Vinhos

A empresa de automoveis de **Carreira & David**, tendo-se visto forçada a suspender a carreira que tinham entre Castanheira de Pera e Payalvo, por virtude do pessimo estado em que se encontram as estradas, e desejando beneficiar o publico resolveram iniciar a carreira para a estação de Pombal, cujo horario é o seguinte:

Todas as quartas-feiras e sabbados sae o auto-onibus da Castanheira de Pera, ás 14 h. para a estação de Pombal para os comboios da noite, sahindo d'esta estação na madrugada de quintas-feiras e domingos depois da chegada dos comboios correios de Lisboa e Porto, chegando á Castanheira de manhã.

PREÇO =:

Da Castanheira de Pera a Pombal ou vice-versa

Castanheira a Figueiro....	400
Figueiro a Ancião.....	600
Ancião a Pombal.....	600

Os passageiros tem direito a 15 kilos de bagagem, pagando 10 réis por cada kilo que exceder.

Tambem esta empresa tem para aluguer um automovel de 5 logares

Preço por kilometro	De 1 a 3 pessoas.....	260
	De 3 a 5 pessoas.....	300

Para informações podem dirigir-se em Lisboa ao nosso representante Pompeu Rodrigues Bebiano Carreira, rua dos Anjos, 34 F— Telephone 2154.

Em Figueiró, á empresa

Carreira & David

RELOJOARIA E OURIYESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario d'esta muito antiga e acreditada casa desejando corresponder por fórma condigna ao favor publico, resolveu fazer uma sa de relógios para todos monstruosissima remessa de relógios para todos os preços.

De algibeira desde 1 escudo até 45 escudos, sendo estes em ouro (marca Longines) a melhor e mais acreditada.



Grande e variado sortido em relógios, taes como: de sala, historicos com lindas vistas, e ainda outros com corda para quatrocentos dias, garantindo o seu proprietario que os affiança por 30 annos, como pôde provar-se com o testemunho de todas as pessoas por quem tem sido encarregado da sua escolha e portanto da sua garantia.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Estojo proprio para brinde (alto valor)



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra libras e peças d'ouro antigas; bem como compra e troca ouro velho e prata

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao Rocio, na casa da sr. D. Benedita Guimarães Gid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario
Benjamin A. Mendes.

Madeira de castanho

Para vigamentos e adnelas, tem para vender Augusto Mercês.

Figueiró dos Vinhos

BRUNO

Já tem á venda as sementes das seguintes hortaliças:

Algarvia, Lombarda, Repolho, Giganta, Coração de boi, Penca hespanhola, Aza de cantaro e Trochuda portuguesa.

Cada pacotinho	100
Cada 1/2 pacotinho	50

Pedidos ao Bruno

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

A ESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de chegar uma grande remessa de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a estação de verão, importante e valiosa, já pela qualidade como pela novidade, pois que é o que ha de melhor.

Sem augmento de preços, attendendo á grande transformação porque este estabelecimento possui, simplesmente no intuito de bem servir o publico, que n'elle encontrará os mais variados e bellos sortidos ao seu gosto.

Uma visita, pois, a este estabelecimento.

Um grande sortido de gramofones com lindas colleções de discos (ultima novidade)

Tem sempre bicycletes e respectivos accessorios.

O proprietario,
Victorino R. Ferreira

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres
tratamento gratis